MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Nº. 02001. 0 36 712/2018-10
Nº. SEI _____
Recebido em: 10/12/2018
Assinatura

FUNDAÇÃO renova

OFI.NII.122018.4814-7

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 2018

AO
COMITÊ INTERFEDERATIVO ("CIF")
A/C: ILMA. SRA. SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO
PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO
SCEN Trecho 2 – Ed. Sede – Caixa Postal nº 09566
Brasília/DF – CEP: 70818-900

com cópia para:
CÂMARA TÉCNICA DE POVOS INDÍGENAS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS
("CTIPCT")
A/C.: SRA. CAROLINE BUOSI MOLINA
COORDENADORA DA CTIPCT
Palácio do Planalto – anexo II, sala 105 Ala A
Térreo
Praça dos Três Poderes CEP 70150-900 –
Brasília – DF

Ref.: Relatório Intercâmaras 001/2018/CT-IPCT/CT-SHQA/CT-BIO/CT-GRSA/CT-Saúde

Prezados Senhores,

A Fundação Renova ("Fundação"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no Município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, em atenção em resposta ao Relatório Intercâmaras 001/2018/CT-IPCT/CT-SHQA/CT-BIO/CT-GRSA/CT-Saúde, expor o quanto segue.

Item 1 – A Fundação Renova deve considerar todas as comunidades tradicionais atingidas dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais nos estudos e programas atuais e futuros que envolvam os territórios destas comunidades, a serem apresentados a CTs que compõe o CIF.

A Fundação Renova reitera que está empreendendo ações para reparação e compensação de todos os povos indígenas e tradicionais atingidos, incluindo a elaboração de inúmeros estudos e planos de ação integrados. Futuros estudos e programas que envolvam os territórios das comunidades tradicionais dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, serão apresentados para a apreciação e análise das respectivas Câmaras Técnicas correspondentes, observando a relevância técnica dos objetivos dos estudos no tocante aos impactos sobre estas comunidades.

Item 2 – A Fundação deve responder a todos os encaminhamentos da Nota Técnica nº014/2018 – GTECAD/ÁGUAS INTERIORES de análise do item 4.2 do Estudo de Componente Quilombola da CRQ Degredo, com a proposta de um cronograma de novas campanhas, observando os itens apresentados na referida nota técnica, tais como a ampliação dos parâmetros analisados na água bruta, sedimento e solo (prazo de 30 dias) e apresentação dos novos resultados de forma faseada (prazo de 60 dias), a contar da 33ª Reunião Ordinária do CIF.

A Fundação Renova protocolou o parecer ambiental (Ofício OFI.NII.102018.4423), elaborado pela empresa de consultoria Razão Consultoria Ambiental, no formato de minuta técnica. Este parecer tinha por objetivo apresentar a análise dos aspectos técnicos de qualidade de água, sedimento, solo e pescado na região da comunidade quilombola de Degredo e propiciar a discussão técnica dos resultados com os membros da Câmara Técnica.

Após a avaliação e análise da CT, somente a versão final do estudo deveria ser disponibilizada para as comunidades alvos da investigação, o que não ocorreu, causando desconforto entre os comunitários.

Importante destacar que o parecer em questão é um componente integrante dos estudos realizados no âmbito do ECQ elaborado para a Comunidade Quilombola de Degredo e, portanto, deveria ser analisado como Isto posto, ressalta-se que Fundação Renova não concorda com a reprovação imediata do parecer elaborado pela Razão Consultoria, decisão tomada com base na Nota Técnica nº014/2018 – GTECAD/ÁGUAS INTERIORES de análise do item 4.2 – Meio Físico (correção: o item Meio Físico é o item 4.1 do relatório) e Nota 26/2018/CT-IPCT/CIF.

Solicita-se uma reunião com os técnicos que assinaram as notas técnicas para a discussão das dúvidas e esclarecimentos dos itens relacionados no documento de análise.

O Anexo I apresenta os argumentos contraditórios ao encaminhamento da NT 014/2018 para discussão e avaliação nesta reunião.

A Fundação Renova deverá apresentar nesta reunião uma proposta de plano de trabalho de investigação complementar, respeitando as orientações e recomendações de atendimento aos aspectos de sazonalidade hidrológica apontadas na NT014/2018. Portanto, por entender que os prazos definidos no item 2 não atendem a resposta dos questionamentos sobre os aspectos de sazonalidade do meio físico, um cronograma de investigação será apresentado para a validação nesta reunião técnica.

Item 3 – Com base nas considerações da CT-IPCT e CT-Saúde, a Fundação Renova deverá apresentar soluções coletivas de abastecimento que não onerem a comunidade (a não que ser que tecnicamente inviável) junto a CT-IPCT, em um prazo de 15 dias, a contar da 33ª Reunião Ordinária do CIF.

A Fundação Renova continua a empreender esforços no sentido de buscar soluções definitivas de abastecimento as comunidades em questão. As soluções coletivas definitivas englobam uma série de tecnologias diversas de abastecimento, com a utilização racional e sustentável dos mananciais hídricos existentes. Neste sentido, durante as fases de planejamento e análise de

viabilidade, julga-se fundamental a participação dos órgãos responsáveis no processo de anuência e validação das alternativas viáveis.

Ressalta-se que a análise de viabilidade de alternativas de abastecimento deve ser precedida do estudo de viabilidade hídrica das fontes a serem utilizadas, incluindo as questões de qualidade, disponibilidade e de potenciais conflitos resultantes dos recursos hídricos locais.

Ressalta-se também que no processo de viabilidade técnica das soluções coletivas de abastecimento, faz-se necessário elaborar a análise criteriosa dos custos operacionais e de manutenção resultantes, a médio e a longo prazo, bem como as definições das responsabilidades operacionais futuras. Portanto, a participação das partes interessadas nas tratativas iniciais é de fundamental importância.

Dessa forma, não é possível apresentar soluções coletivas de abastecimento que não onerem a comunidade (a não que ser que tecnicamente inviável) junto a CT-IPCT, em um prazo de 15 dias, a contar da 33ª Reunião Ordinária do CIF.

Portanto, a Fundação Renova solicita a realização de uma reunião de planejamento com os órgãos responsáveis para a discussão do planejamento das atividades relacionadas aos métodos coletivos de abastecimento. Esta reunião deve preceder a realização do Workshop Intercâmaras, citado no item 9 deste documento.

Item 4- A Fundação Renova deverá verificar junto à Prefeitura e/ou ao prestador de serviço do local, a viabilidade de abastecimento da comunidade de Degredo a partir de algum sistema de tratamento já implantado. Caso não haja viabilidade técnica e/ou econômica, que seja realizado um estudo de disponibilidade hídrica subterrânea no território da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, em Linhares/ES, a ser executado no primeiro semestre de 2019. PRAZO: junto a CT-IPCT, em um prazo de 30 dias, a contar da 33a Reunião Ordinária do CIF.

Como citado no item anterior, a Fundação Renova empreenderá esforços no sentido da solução definitiva de abastecimento a esses povos, com a anuência dos órgãos responsáveis.

No caso da comunidade de Degredo, a Fundação Renova solicita uma reunião técnica com a prefeitura e os órgãos relacionados, para a discussão de plano de trabalho de estudos coletivos de abastecimento. Nesta reunião, a Fundação Renova deverá apresentar um plano de trabalho para a realização de estudos de disponibilidade hídrica subterrânea, a ser realizado no primeiro semestre de 2019. Este estudo apresentará a viabilidade, em termos quantitativos e qualitativos, da utilização racional do manancial hídrico subterrâneo como fonte de abastecimento definitiva para as comunidades.

O estudo de disponibilidade hídrica servirá como o subsidio técnico para a posterior discussão de alternativas de infraestrutura de abastecimento, além de projetos executivos, com as comunidades, Prefeitura, DSEI-MG/ES, vinculado à SESAI/MS (para as terras indígenas), por intermédio da CT-IPCT (DSEI e SESAI são órgãos-membro).

Em 30 dias será verificado junto à Prefeitura e/ou ao prestador de serviço do local, a viabilidade de abastecimento da comunidade de Degredo a partir de algum sistema de tratamento já implantado.

Item 5 – A Fundação Renova deve iniciar os estudos e projetos de concepção para busca de soluções definitivas que visem à garantia de abastecimento de água para consumo humano para todos os povos indígenas e comunidades tradicionais atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão e abrangidas pelos Programas 03 e 04, reiterando a necessidade de garantir o fornecimento de água mineral às comunidades quilombola de Degredo e aos povos indígenas Tupiniquim e Guarani de Aracruz no Estado do Espírito Santo e também das comunidades localizadas no Estado de Minas Gerais, como os Krenak, até que as soluções definitivas de abastecimento estejam funcionando de maneira adequada. As soluções definitivas ou estruturantes em territórios indígenas, além da pactuação com as comunidades, devem ser articuladas com

o DSEI/MG-ES e com a SESAI/MS por intermédio da CT-IPCT, já que são órgãos-membro da CT; para as demais comunidades tradicionais, as soluções precisam ser articuladas com os prestadores de serviços de abastecimento de água e municípios, garantindo-se a pactuação com a comunidade atingida e assessoria(s) técnica(s) constituída(s), comunicando-se as ações à CT-IPCT, para acompanhamento. PRAZO: junto a CT-IPCT, em um prazo de 45 dias, a contar da 33a Reunião Ordinária do CIF.

Similar ao proposto no item 4, a Fundação Renova irá realizar encontros técnicos com as entidades citadas. Nestes encontros serão discutidos os aspectos técnicos que deverão compor os projetos de engenharia, além dos estudos ambientais correlacionados, necessários.

A Fundação Renova propõe o Workshop Intercâmaras, citado no item 9, como fórum de discussão para o planejamento destas ações. Dessa forma, pelo motivo da necessidade de pactuação e planejamento integrado, não é possível o cumprimento do prazo de 45 dias.

No que se refere a distribuição de água mineral para os Tupiniquim Guarani, a manifestação da Fundação Renova encontra-se detalhada nos documentos OFI.NII.102018.4346 e OFI.NII.122018.4814-6.

Item 7 – As soluções de abastecimento devem estar alinhadas com o Programa de Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água, acompanhado pela CT-SHQA.

Similar ao item anterior, a Fundação Renova concorda com o acompanhamento do CT-SHQA no alinhamento dos estudos das soluções de abastecimento ao Programa de Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água. A Fundação Renova propõe a discussão sobre os aspectos de saúde humana e abastecimento de água no Workshop Intercâmaras a ser realizado em janeiro de 2019.

Item 9 – A Fundação Renova deve promover um Workshop Intercâmaras (CT-IPCT, SHQA, Saúde, Biodiversidade, GRSA e Participação Social), sobre

abastecimento público dos Povos e Comunidades Tradicionais atingidos após o rompimento da Barragem de Fundão, a ser realizado em Belo Horizonte, em janeiro de 2019.

A Fundação Renova sugere em discutir os itens 6, 7 e 8 neste evento com os órgãos governamentais e Câmaras Técnicas correspondentes, concordando assim em promover o Workshop Intercâmaras (CT-IPCT, SQHA, Saúde, Biodiversidade, GRSA e Participação Social), com o objetivo de discussão e alinhamento das ações relacionadas ao abastecimento público dos Povos e Comunidades Tradicionais atingidos após o rompimento da Barragem de Fundão.

A Fundação Renova concorda com o mês de janeiro de 2019 e propõe a data do dia 31 para a realização deste evento, na cidade de Belo Horizonte. Finalmente, a Fundação Renova entende que este evento é fundamental para a definição das bases técnicas, legais e responsabilidades para as soluções de abastecimento para os povos tradicionais.

FUNDAÇÃO renova

ANEXO 1 - Respostas aos questionamentos apresentados no Item 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTO DA Nº 014/2018 – GTEDCAD/ ÁGUAS INTERIORES (IEMA)

Questão 1: Apresentar os dados para as concentrações de alumínio dissolvido e total na água bruta.

Resposta

Segundo Freire (2016), o alumínio é considerado o terceiro elemento mais abundante da crosta terrestre e chega a atingir um percentual de até 8,1%. Além disso, com o avanço industrial, o uso de produtos químicos em defensivos agrícolas, e despejos de esgoto sanitário e efluentes não tratados, a taxa de contaminação por metais pesados em corpos hídricos vem crescendo drasticamente e, dentre eles, o alumínio (Al) se destaca (Freire, 2016).

Tendo em vista que o elemento alumínio é encontrado em abundância em rochas sedimentares largamente distribuídas por diversas regiões, é portanto comum a sua ocorrência tanto no solo quanto nos corpos hídricos.

A ampla ocorrência do alumínio dificulta identificar possíveis fontes de contaminação, de forma que seria improvável a possibilidade de relacionar o teor desse elemento à contaminações pela lama, uma vez que, conforme já mencionado, o mesmo ocorre com ampla distribuição em diversas regiões.

Ainda, vale ressaltar que o alumínio, assim como outros metais, provocam a contaminação de sedimentos dos corpos hídricos, pois estes elementos têm a tendência de se aderir às partículas de sólidos que estão em suspensão, assim ficando retido nos sedimentos e formando uma espécie de manto no fundo do rio, servindo como dreno destes elementos (ESTEVES, 2002). Tendo em vista tal afirmação, os sedimentos de fundo podem ser um importante ambiente indicador para a contaminação de alumínio, em detrimento do ambiente aquático, o que foi adotado nos estudos realizados.

Já o elemento Ferro (Fe) é muito abundante no rejeito e, consequentemente, na lama, o que possibilita relacionar os teores elevados desse elemento à possíveis contaminações pela lama.

O alumínio, tanto por apresentar baixo teor na lama, quanto por estar presente em ambientes naturais, não é um indicador preciso para se verificar a contaminação pela lama, uma vez que não permite indicar a fonte. Assim, embora seja possível incluir a análise do alumínio nos monitoramentos que serão realizados na região de Degredo, a identificação de sua ocorrência não permitirá comprovar a fonte da contaminação, tampouco relacioná-la com a lama.

Portanto, os estudos realizados optaram por analisar nos ambientes aquáticos os metais que poderiam ser identificados na água, além de que foram escolhidos aqueles que são encontrados no rejeito em maior quantidade, Fe e Mn, que foram amostrados, pois o aumento em suas concentrações na área analisada poderia ser correlacionada à chegada da lama.

Questão 2: Realizar as mesmas análises dos mesmos parâmetros utilizados para sedimentos de fundo e água superficial

Resposta

A realização das coletas para as análises laboratoriais, foram planejadas com o intuito de se caracterizar a composição físico-química dos ambientes, identificando possíveis contaminações pela lama. Para tanto, os parâmetros escolhidos levaram em consideração não só elementos que poderiam indicar a chegada da lama por estar presentes nela, mas também foram analisados parâmetros que pudessem refletir alterações ambientais e impactos decorrentes intervenções diversas.

Para as comparações, as áreas testemunho foram escolhidas por estarem próximas ao território de Degredo, sob as mesmas condições geológicas e ambientais, mas onde não houvesse risco de ter ocorrido contaminação pelos rejeitos. Estes locais foram verificados em campo, com acompanhamento de

representantes da comunidade, sendo que a validação dos pontos foi feita de modo participativo entre especialistas e os representantes da comunidade.

Em alguns dos locais onde a amostragem foi realizada, não eram sabidas quais as características físico-químicas do ambiente. Assim, nas análises realizadas foram incluídos parâmetros para a caracterização dos ambientes, de forma que foram definidos os principais parâmetros importantes para a análise. Tal caracterização é extremamente relevante, uma vez que as características físico-químicas do ambiente podem refletir na identificação ou mesmo na ocorrência de contaminantes.

Sendo assim, os parâmetros para a realização de análises nos sedimentos de fundo e águas superficiais foram definidos em função das características físico-químicas de cada compartimento (água/solo) e das condições fisiográficas do ambiente.

Ainda, ressalta-se que os parâmetros de qualidade de água podem depender ou não dos parâmetros do sedimento, uma vez que, se a concentração de determinado elemento e o pH do sedimento estiverem muito altos, poderá haverá influência no ambiente aquático. Da mesma forma, se houver sólidos dissolvidos na água, poderá ocorrer influências no sedimento.

A hipótese adotada para a realização dos estudos foi de que é imprescindível conhecer inicialmente as características físico-químicas que são mais relevantes para a caracterização de cada tipo de ambiente, para então ser possível correlacionar as análises entre ambientes diversos (água-solo-sedimento), evitando equívocos ao se analisarem os resultados obtidos.

Questão 3: Realizar outras campanhas amostrais e comparar os valores obtidos com estudos já realizados na região.

Resposta

As análises laboratoriais apresentadas se referem a análises iniciais, para a caracterização do ambiente e identificação de possíveis contaminantes que indicassem a chegada da lama no território de Degredo. Sendo assim, a

continuidade dos monitoramentos já está prevista, o que é essencial para se avaliar as variações sazonais dos elementos encontrados nos ambientes e já identificados nos estudos ambientais.

A continuidade das campanhas amostrais deve prever estudos a médio e longo prazo, para que seja realmente possível um diagnóstico consolidado e respeitando as variações sazonais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. 2 ed. Rio de Janeiro: *Interciência/FINEP, 602p. 1998.*

FREIRE, A. A. N.; ARAÚJO Í. M. M.; SILVA. J. O. Análise da concentração de alumínio no Rio Gramame proveniente dos efluentes da ETA - Gramame, João Pessoa – PB. *Revista Ambiental*, João Pessoa, Vol. 2, No. 1, pg. 88 – 96, Junho/2016.

Sara Juarez Sales

Diretoria Executiva Fundação Renova